Dezembro 2023 - **Nº 833**

FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da ELETROBRAS CGT ELETROSUL

SENGE-SC - SAESC - SINTEC-SC - SINDECON-SC - SINCÓPOLIS-SC

REABERTURA DO PDV 2023

Ontem, 18/12, foi reaberto o PDV 2023 da Eletrobras e suas subsidiárias por um prazo de 30 dias, conforme homologou em 11/10 o Ministro do TST, Alexandre de Souza Agra Belmonte, no âmbito do Dissídio Coletivo 1000539-21.2023.5.00.0000, que estabeleceu a reabertura do PDV 2023, para mais 101 empregados da Eletrobras e suas subsidiárias, nas mesmas condições do PDV oferecido anteriormente no período de 21/06 a 21/07. Ficou estabelecido que os desligamentos de empregados da área de Operação e Manutenção e do CSC deverão ocorrer a partir de 01/01/2024. Os demais empregados que fizeram a adesão ao PDV 2023, o acordo previu os desligados da seguinte maneira: outubro (150), novembro (150), dezembro (200). Portanto, o acordo estabeleceu que a Eletrobras e suas subsidiárias deverão reabrir o PDV 2023 para mais 101 adesões, por um prazo de 30 dias, devendo as adesões acontecerem por ordem cronológica, até o limite máximo de 101 adesões, quando o número de 101 adesões for atingido o PDV 2023 será encerrado.

Fundação Elos – Plano BD Eletrosul – Déficit e falta de informação

A perversa política de demissão em massa de empregados mais experientes, para substituição por estagiários e empregados "trainees", poderá afetar ainda mais o Plano BD Eletrosul para os próximos anos, que historicamente era superavitário até meados de 2010.

O Plano BD Eletrosul, sofreu os impactos da criação e estímulos da empresa para a migração para o novo plano CD Eletrosul, que foi criado a época, com o objetivo de reduzir a responsabilidade financeira da empresa em eventuais déficits futuros causados pela política econômica e pela eventual gestão temerária que pudesse vir a ocorrer na Gestão do Plano BD Eletrosul.

O fechamento do Plano BD Eletrosul para ingresso de novos empregados, e o impacto da migração para o Plano CD, causaram enorme "Déficit Financeiro" no referido plano de aposentadoria, que foram ainda agravados por atos discricionários de gestão da antiga Eletrosul, que no final de carreira realizou inúmeras "promoções" de empregados da carreira de nível médio para cargos gerenciais, o que resultou em mais déficit financeiros, pois o regulamento do Plano BD, considera a média das remunerações recebidas nos últimos 36 meses da vida profissional do empregado. Houve ainda o efeito da política de juros reais negativos no período da pandemia do COVID-19, que prejudicou a rentabilidade dos Investimentos e aplicações financeiras do Plano BD Eletrosul.

Paralelo a tudo isto, a pouca transparência da gestão da Fundação Elos de Previdência, que não tem atendido a este coletivo sindical, quanto a composição do gigante déficit que estava em 2021 em torno de 376 milhões de reais, já resultou num equacionamento que reduz o poder aquisitivo dos aposentados em torno de 4,3% ao mês e do empregado ativo em torno de 2,15% ao mês.

A falta de informação nos causa ainda mais preocupação com o futuro dos aposentados, que contribuíram

Segue no verso

uma vida inteira e ao final de suas vidas, quando mais necessitam tem sua renda mensal extremamente reduzida por déficit não bem explicados pelos gestores da Fundação Elos.

Este coletivo da Intersindical, tem ao longo dos anos encaminhado vários ofícios para os gestores da Fundação Elos e para a Diretoria Executiva da CGT Eletrosul, na condição de patrocinadora, solicitando informações e esclarecimentos sobre a composição Anual do Déficit Financeiro, a partir de 2010, e sobre a gestão do Fundo BD Eletrosul, onde todas essas correspondências, estão sem respostas claras, não apontando a real composição do Déficit Financeiro.

Recentemente a Intersindical encaminhou em 20/11 a CE INTERSINDICAL 018/2023, solicitando uma reunião com toda a Diretoria Executiva da Fundação Elos, para obter as seguintes informações e esclarecimentos, relativos aos seguintes pontos elencados:

1. Situação atual junto a PREVIC do processo de migração do plano BD Eletrosul para o plano CD;

2. Situação atual do Déficit do Plano BD Eletrosul, e possibilidade de equacionamento de novos déficits.

3. Impactos do Grupo de trabalho da PREVIC, na retirada de patrocínios e suspensão de novo(s) equacionamento(s) de Déficit do Plano BD Eletrosul;

4. Verificar se existem estudos pela Elos da Possibilidade de Retirada de Patrocínio do Grupo Eletrobras, e possíveis impactos no Plano BD Eletrosul.

5. Política Atual de Investimentos da Fundação Elos.

6. Destaco que esta agenda visa prestar esclarecimentos aos empregados (Administradores, Contabilistas, Economistas, Engenheiros e Técnicos de Nível Médio da CGT Eletrosul) que são representados por esta intersindical, sobre a atual situação do Plano BD Eletrosul.

A Diretoria da Fundação Elos por meio de seu Diretor de Seguridade (Sr. Roberto Helou), nos informou que a realização da reunião dependia também da concordância e participação da Diretoria da CGT Eletrosul, desde então, estamos cobrando o retorno do Diretor Administrativo Financeiro da CGT Eletrosul, Dr. Eduardo Cardeal Tomazzia, para sabermos a data do agendamento da referida reunião.

Diante deste cenário, o coletivo desta Intersindical, composto pelos dirigentes dos Sindicatos dos Administradores, Contabilistas, Economistas, Engenheiros e Técnicos de Nível Médio, reafirmam que não medirão esforços para exigir transparência e elucidar os fatos, a fim de garantir a manutenção dos direitos e benefícios conquistados ao longo do tempo de sua vida laboral, para os seus representados, afim de garantir uma vida digna para empregados e seus familiares durante toda vida laboral e na sua merecida aposentadoria.

"Desejamos a todos um Feliz Natal e um próspero 2024, lembrando sempre, que unidos somos mais fortes".

INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS CATEGORIAS E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROBRAS / CGT ELETROSUL

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE-SC | SAESC | SINTEC-SC | SINDECON-SC | SINCÓPOLIS-SC